

Arranque conjunto das candidaturas de Lafões

04-Oct-2009

Cerca de 200 pessoas participaram no jantar de campanha das candidaturas do Bloco de São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades. Francisco Louçã destacou o crescimento eleitoral e organizativo do Bloco no distrito de Viseu, onde nunca apresentou tantos candidatos como nestas autárquicas. Um discurso que não esqueceu os casos da actualidade política do dia, das declarações de Cavaco ao contrato desaparecido dos submarinos de Paulo Portas.

Neste jantar que reuniu as candidaturas autárquicas na região de Lafões, os primeiros discursos couberam aos primeiros candidatos dos três concelhos. Luís Grilo, candidato à Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, defendeu o reforço da acção conjunta dos três municípios, com a criação de uma empresa intermunicipal de transportes. Uma preocupação comum ao cabeça de lista à Assembleia Municipal de Vouzela, Alexandrino Matos, que destacou a forte presença de jovens na lista e saudou a primeira iniciativa conjunta da campanha bloquista na região. O professor que presidiu à Comissão Administrativa que dirigiu o concelho após o 25 de Abril apelou ainda à unidade dos três municípios na preservação dos bens comuns, dando o exemplo da limpeza do rio Vouga.

Coube ao candidato anfitrião do jantar nas Termas de São Pedro do Sul, Manuel Bandeira Pinho, encerrar os discursos de campanha autárquica. O antigo presidente da Câmara de São Pedro do Sul saudou todos os presentes e explicou porque continua empenhado na defesa da qualidade de vida no concelho. Bandeira Pinho defendeu a unidade e o trabalho conjunto dos três municípios da região de Lafões na defesa dos serviços públicos.

À

"Nunca o Bloco apresentou tantas candidaturas com a responsabilidade de responder pelos problemas das pessoas", disse o coordenador da Comissão Política bloquista após lembrar alguns efeitos do resultado das legislativas. "Apesar do PS ter recuado e perdido a maioria absoluta, na segunda-feira a bolsa de valores subiu, e em particular as empresas de construção civil", afirmou Louçã, perguntando aos presentes como está o país após as eleições. "O desemprego a aumentar, gente que trabalhou a vida inteira a receber pensões de 200 euros. Nenhuma bolsa de valores pode iludir a realidade do país", concluiu o deputado do

Bloco.

Louçã referiu-se ainda às declarações do presidente da República sobre o caso das supostas escutas em Belém, sublinhando tratar-se de um enredo em que "a irresponsabilidade alimenta a irresponsabilidade". Já sobre as buscas judiciais a vários escritos de advogados que intervieram no negócio dos submarinos do governo PSD/CDS e ao aparente desaparecimento dos contratos celebrados pelos intervenientes, Louçã deixou uma sugestão aos investigadores: "Há três anos que a justiça procura o contrato dos submarinos e não o encontra. Bem podiam pedir ao dr. Paulo Portas, que anda desaparecido, se tem o contrato no meio das 60 mil fotocopias que tirou de documentos do Ministério da Defesa".